

VENTANIA

Tatiana Malheiros¹

Adoro o barulho do silêncio.

Em um mundo falante e surdo,

Ouçó, és autista.

Observo e mudo.

Dialogo com ti,

Letras em movimento.

Sinto suas necessidades

E as faço meu alento.

Sopro em demasia.

Vejo sua composição,

És poesia.

Carregue-me.

Possua minh'alma,

Pois o corpo ventania.

¹ Poetisa e doutoranda do curso de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense.